

“Aconteceu que o povo começou a queixar-se das suas dificuldades aos ouvidos do Senhor. Quando ele os ouviu, a sua ira acendeu-se, e fogo da parte do Senhor queimou entre eles e consumiu algumas extremidades do acampamento.” (Números 11:1).

FOI DADA A LARGADA!

Na semana passada, aprendemos em nossa série de mensagens que o deserto pode ser uma escola ou um cemitério. Isso dependerá de nossa atitude, pois se ela não for transformada, seremos sepultados no deserto. Fomos desafiados a responder a estas cinco perguntas: Você quer saber o que Deus pensa sobre suas atitudes? Você está disposto a ser transformado? Você está disposto a mudar sua atitude? Você está disposto a refletir sobre suas atitudes? Tratará isso com urgência? Essas respostas são necessárias, pois revelarão nossa disposição para mudar nossas atitudes.

ENFRENTANDO AS ATITUDES PERIGOSAS

“12 Cuidado, irmãos, para que nenhum de vocês tenha coração perverso e incrédulo, que se afaste do Deus vivo. 14 Pois passamos a ser participantes de Cristo, desde que, de fato, nos apeguemos até o fim à confiança que tivemos no princípio. 15 Por isso é que se diz: ‘Se hoje vocês ouvirem a sua voz, não endureçam o coração, como na rebelião’” (Hebreus 3:12, 14-15 NVI). No texto acima, vemos como nossas atitudes precisam ser transformadas, pois elas são fruto de um coração perverso e incrédulo, e por isso geram padrões de pensamento que moldam nossas práticas. Assim, se quisermos mudar esses padrões, precisamos escolher novas atitudes, pensando e olhando para as situações da vida através da transformação de nossa mente (Romanos 12:1-2).

TRATE A MURMURAÇÃO COMO PECADO (NÚMEROS 11:10)

“19 Vocês não comerão carne apenas um dia, ou dois, ou cinco, ou dez ou vinte, 20 mas um mês inteiro, até que saia carne pelo nariz de vocês e vocês tenham nojo dela, porque rejeitaram o Senhor, que está no meio de vocês, e se queixaram a ele, dizendo: ‘Por que saímos do Egito?’” (Números 11:19-20 NVI). A murmuração é uma atitude perigosa que pode minar o nosso relacionamento com Deus e com as outras pessoas ao nosso redor. Quando murmuramos, estamos, na verdade, questionando a bondade e a fidelidade de Deus, e isso pode ofendê-lo profundamente. Além disso, a murmuração pode se espalhar como um vírus, contaminando outras pessoas e levando à criação de um ambiente hostil. É fundamental tratarmos com seriedade o pecado da murmuração. Ao invés de só reclamar, precisamos nos colocar como parte da solução, procurando maneiras produtivas de lidar com os desafios da vida. Isso requer uma mudança de perspectiva, que nos leve a enxergar as dificuldades como oportunidades de crescimento e aprendizado, em vez de obstáculos intransponíveis. Com essa atitude transformada, podemos viver uma vida mais plena e satisfatória, em sintonia com a vontade de Deus para nós.

PARE, PENSE E MUDE DA MURMURAÇÃO PARA GRATIDÃO

“Senhor permita-me ser grato primeiro por nunca ter sido roubado antes; segundo, porque, embora tenham levado minha bolsa, não me tiraram a vida; terceiro, permita-me ser grato porque, apesar de levarem todas as minhas posses, não era grande coisa; e, quarto, por ter sido a vítima e não o agente do roubo.” Quem escreveu essa oração foi **Matthew Henry**, após um assalto que lhe tirou todas as suas economias. Sua oração de gratidão, mesmo em meio a uma situação difícil, é um exemplo inspirador de como a gratidão pode transformar nossa perspectiva e ajudar-nos a enxergar as coisas boas em meio a dificuldades. Ao ser grato, abrimos nosso coração para o amor e a compaixão, e isso pode fazer com que coisas simples se tornem extraordinárias. A gratidão também pode nos ajudar a sair da murmuração, da reclamação, e a valorizar o que está bom e certo e o que podemos aprender com as situações que enfrentamos. A história de Matthew Henry nos ensina que a gratidão é uma escolha, uma decisão, que nos permite ver o quanto tudo coopera para o nosso bem, tornando nossa vida mais significativa.